

126

**EFEITO DO DIFLUBENZURON QUANTO À EFICÁCIA E PERFIL HEMATOLÓGICO DO JUNDIÁ (RHAMDIS QUELEN) PARASITADO POR LERNAEA CYPRINACEA.** *Maria Emílie Correa Gomes, Thomas Marks, Silvia Maria Guimarães de Souza (orient.) (UFRGS).*

O diflubenzuron (DFB) na aquacultura é utilizado no combate de ectoparasitas de peixes. No Brasil, não existem formulações para uso no tratamento de peixes cultivados. Por esta razão, é comum uso agrícola. O inconveniente é que estas não fornecem especificações técnicas do fabricante para uso na aquacultura. Neste contexto, os produtores utilizam o DFB em banhos de 24 hs em única aplicação. A sua eficácia, segundo alguns autores é obtida através de 2 aplicações num período de 28 dias de tratamento. O DFB, embora seja atóxico para peixes ( $Lc50 > 100ppm$ ), pouco sabe-se sobre seu efeito fisiológico em peixes nativos infestados por ectoparasitas. Visto esta carência de informações, o presente trabalho submeteu 64 jundiás infestados por *Lernaea cyprinacea* há 4 tratamentos (0, 0mg/l; 0, 01mg/l; 0, 1mg/l e 1mg/l) sob banhos de imersão num período de 24 hs para testar eficácia e resposta hematológica. As coletas de sangue foram realizadas por punção do pedúnculo caudal. O sangue foi aspirado lentamente do vaso sem muita pressão do êmbolo até obter cerca de 0, 5ml de sangue em seringas de insulina descartáveis. Após coleta o sangue foi imediatamente colocado em tubos contendo EDTA 10%. Os parâmetros hematológicos avaliados foram: Ht, RBC, WBC e contagem diferencial de leucócitos. Realizou-se análise de regressão para predizer a relação entre a dose e o efeito do diflubenzuron sobre a hematologia do jundiá. Na análise estatística pelo teste de Tukey 5% não houve diferença significativa entre os tratamentos durante exposição de 24 hs. O produto mostrou-se ineficaz em banhos de 24 hs para parasitas adultos e copepoditos, provando que este protocolo de tratamento não é adequado. Novos trabalhos estão em andamento utilizando o protocolo de 28 dias de tratamento.